

## **PALAVRAS NÃO TE ALCANÇAM, MENINA**

A arte de Lou Borghetti, como toda a arte verdadeira, guarda surpresas e recursos inesperados nos subterrâneos do inconsciente, dela e nosso.

Sua nova fase nos atinge particularmente, pela delicadeza da representação, pela carga simbólica e onírica, pela tensão entre presente e passado, e pelo fluir da vida em tudo isso, uma vida cheia de dor e ternura.

A arte quase primordial --- numa aparente ingenuidade, --- a refinada técnica e o emprego de cores e tonalidades, nos impacta tanto quanto a cadeira trôpega, a escadinha que leva ao céu ou desce pelas águas, a menina ao vento, o animal mitológico. Fica o nosso coração, varado de sentimento e de uma força inaudita que na delicadeza se afirma.

Que artista, Lou Borghetti.

***Lya Luft,***

novembro de 2006